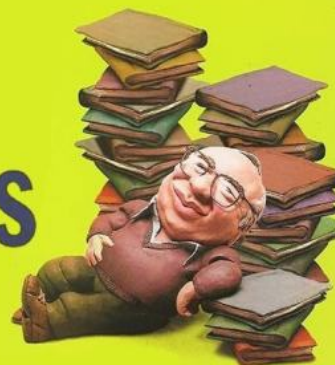


LUIS FERNANDO

**ver!ssimo**

# As Mentiras que os Homens Contam



**AULÃO PRÉ-PROVA UERJ 2025**  
**1º EXAME DE QUALIFICAÇÃO**

# PREFÁCIO

## QUESTÃO 01

**Nós nunca mentimos. Quando mentimos, é para o bem de vocês. (p. 09)**

Mesmo sem a presença de conectores, é possível recuperar relações de sentido entre o primeiro período e o segundo. No fragmento citado, identifica-se uma relação de:

- (A) consequência
- (B) adversidade
- (C) finalidade
- (D) comparação

# PREFÁCIO

## QUESTÃO 02

**Mas o que vocês pensariam se nós disséssemos: “(...) Vamos nos casar! Eu sei que eu só tenho 12 anos e você tem 11, mas temos que nos casar! Senão eu morro. Senão eu morro!”? Vocês se assustariam, claro. A paixão pode ser um sumidouro. (p. 10)**

No final do fragmento acima, a associação construída é um exemplo da figura de linguagem denominada:

- (A) antítese
- (B) hipérbole
- (C) metáfora
- (D) eufemismo

# PREFÁCIO

## QUESTÃO 03

**Não mentíamos para vocês, mentíamos por vocês.  
(p. 10)**

As forma sublinhadas introduzem, respectivamente, as relações de:

- (A) direção e causa
- (B) causa e consequência
- (C) tempo e conclusão
- (D) conclusão e finalidade

# TRAPEZISTA

## QUESTÃO 04

**Querida, eu juro que não era eu. Que coisa ridícula! Se você estivesse aqui - Alô? Alô? - olha, se você estivesse aqui ia ver a minha cara, inocente como o Diabo. O quê? Mas como, ironia? (p. 27)**

A ironia que pode ser constatada no fragmento acima está associada à figura de linguagem denominada:

- (A) metonímia
- (B) paradoxo
- (C) eufemismo
- (D) metáfora

# TRAPEZISTA

## QUESTÃO 05

Nessa crônica, o narrador utiliza um procedimento de construção textual específico para a representação de um diálogo ao telefone com sua esposa.

Tal procedimento pode ser identificado como:

- (A) a sequência de respostas e comentários do narrador a partir do que sua esposa falava.
- (B) a repetição frequente das perguntas feitas pela sua esposa.
- (C) a confirmação de tudo que era apontado pela mulher.
- (D) a interlocução com o leitor para esclarecimento da situação.

# A ALIANÇA

## QUESTÃO 06

Como uma marca da construção dessa crônica, o autor se vale de ironia por meio de uma construção antitética no seguinte trecho:

- (A) “mas ainda pode esperar algumas surpresas da vida, como ganhar na loto ou furar-lhe um pneu. Furou-lhe um pneu.”
- (B) “A aliança bateu na roda de um carro que passava e voou para um bueiro.”
- (C) “O mais importante é que você não mentiu pra mim.”
- (D) “Aconteceu com um amigo meu. Fictício, claro.”

# O DIA DA AMANTE

## QUESTÃO 07

(...) Existe ainda o prazer indescritível de roçar com o braço o lado do seio da namorada, enquanto se conversa sobre futebol com o pai dela, um prazer que aumenta se, por sorte, estiver com um daqueles sutiãs pontudos usados pela última vez no Ocidente por Terry Moore, em 1953. A namorada, não o pai dela. (p. 74)

O humor é uma marca da escrita de Verissimo. No trecho transcrito acima, o efeito de humor decorre do(a):

- (A) referente ambíguo em relação ao uso de sutiãs pontudos.
- (B) impossibilidade de acontecimento da cena descrita.
- (C) referência a Terry Morre em 1953.
- (D) conversa sobre futebol com o pai da namorada.

# O DIA DA AMANTE

## QUESTÃO 08

Uma vez decidido o lançamento do Dia dos Amantes, as agências de propaganda teriam que escolher a estratégia de marketing, ou, como se diz em português, o approach. (p. 75)

No âmbito dos processos de formação de palavras do português, os termos sublinhados acima participam de uma construção irônica e correspondem a casos de

- (A) neologismos.
- (B) empréstimos.
- (C) palavras formadas por derivação.
- (D) arcaísmos.

# O DIA DA AMANTE

## QUESTÃO 09

Por que não um Dia dos Amantes? Você teria que tomar certas precauções, além de jamais entrar numa loja de lingerie. Como uma ausência sua em casa no Dia dos Amantes despertaria desconfiança, telefone para casa antes de ir festejar com a amante. (p. 76)

Os verbos destacados na passagem acima expressam um fato

- (A) encerrado no momento da fala.
- (B) programado para ocorrer num futuro próximo.
- (C) dependente de uma certa condição.
- (D) anterior a outra ação no passado.

# A FIDELIDADE

## QUESTÃO 10

Ele chegou na praia numa terça-feira, que é um dia esquisito. Vieram do banho de mar e deram com o pai na varanda. “Ué”, observaram. Pouco depois chegou a mulher e também estranhou ele ali, numa terça e com aquela cara. Pensou no pior. “A mamãe!”. Não, não, a mãe dela estava bem, tudo na cidade estava bem, ele sentira saudade, pegara o carro e viera para a praia. Só isso. (p. 131)

Os verbos destacados no trecho acima estabelecem uma ideia de um fato

- (A) anterior a outro evento no passado.
- (B) incompleto, interrompido por outro evento.
- (C) hipotético, possível de ocorrer.
- (D) habitual, frequente durante certo intervalo de tempo.

# A FIDELIDADE

## QUESTÃO 11

Uma das características da crônica é o emprego da linguagem informal, associada ao registro de fatos do cotidiano. Um exemplo desse tipo de linguagem é a passagem:

- (A) “A mulher deu uma gargalhada.”
- (B) “Eu não falei na idade do surfista.”
- (C) “Me contaram que você tem um namorado.”
- (D) “Seu compromisso era naquela noite mesmo, e ela se chamava Maitê.”

# INFIDELIDADE

## QUESTÃO 12

- Não há nada de anormal nisso. Muitos homens...
  - Claro doutor. E muitas mulheres também.
- (p. 162)

Pelo emprego das reticências no trecho acima, subentende-se que:

- (A) o comportamento trazido pelo paciente não seria exclusivo dele, mas algo habitual.
- (B) o doutor não queria explicitar aquilo que estava pensando.
- (C) o autor do texto busca manter o suspense em relação ao que seria dito.
- (D) o doutor hesitava em relação a como garantir o que teria dito antes.

# CANTADA

## QUESTÃO 13

O emprego da forma verbal em destaque está adequadamente definido em:

- (A) “Como é que você descobriu?” - uma ação no passado interrompida
- (B) “Confesse. Era tudo mentira.” - um evento que se prolonga durante certo período de tempo
- (C) “Não perco a coluna do Zózimo” - uma ação que se desenrola no momento da enunciação
- (D) “Se você tivesse chegado e dito ‘Topa?’ eu teria respondido ‘Topo’.” - um evento hipotético

## QUESTÃO 14

- Viu quem ganhou o Nobel de Literatura?
- Quem?
- Este nem você conhece.
- Quem é?
- Um tal de Roger Paillac. Ninguém conhece. (p. 97)

Há elementos que buscam antecipar ou retomar outros mencionados no texto. No trecho acima, a palavra sublinhada opera em mecanismo coesivo conhecido:

- (A) dêixis
- (B) anáfora
- (C) catáfora
- (D) elipse

## QUESTÃO 15

- **Eu inventei o nome. O Roger Paillac não ganhou prêmio Nobel e nunca vai ganhar porque não existe.  
(Silêncio.)**
- **Rá. Te ganhei.  
(Silêncio.)**
- **Escuta. Você... Eu... Era brincadeira... ESPERA! (Sons de briga. Alguém sendo esgoelado.)**
- **Socorro! 'Au secours! Soc.  
(Silêncio) (p. 98)**

## QUESTÃO 15

No trecho acima, o emprego dos parênteses ocorre para:

- (A) isolar expressões de caráter explicativo
- (B) indicar alternativas de palavras
- (C) sinalizar indicações cênicas
- (D) expressar reflexões

# BRINCADEIRA

## QUESTÃO 16

**Descobriu que tinha poder sobre as pessoas.**

Nessa crônica, em específico, a mentira está associada a um comportamento manipulativo. O trecho em que isso não pode ser constatado é:

- (A) “Está bem. Mas olhe lá, hein?”
- (B) “Ah, quer dizer que existe alguma coisa para saber, mas eu é que não sei o que é?”
- (C) “Daí nada. Só queria que você soubesse que eu sei.”
- (D) “A posição é de muita responsabilidade - disse o amigo. - Recomendei você.”

# JENESEQUÁ: UMA PARÁBOLA

## QUESTÃO 17

Era um executivo nato.

Não demorou muito para ser convidado a dirigir um grande consórcio de empresas com capital estrangeiro, depois de maravilhar os donos americanos com a sua pronúncia de inglês e seu conhecimento de 'bourbons'. Sua vida então passou a ser um anúncio de Hiltons. Só na decoração do seu escritório gastou toda a verba de RP das suas empresas, e em seis meses estava na rua, com indenização suficiente apenas para pagar a conta do 'paté.'" (p. 111-2)

# JENESEQUÁ: UMA PARÁBOLA

## QUESTÃO 17

O trecho em destaque configura a ocorrência de uma figura de linguagem chamada:

- (A) antítese
- (B) eufemismo
- (C) metonímia
- (D) personificação

# O JARGÃO

## QUESTÃO 18

Nenhuma figura é tão fascinante quanto o Falso Entendido. É o cara que não sabe nada de nada mas sabe o jargão. E passa por autoridade no assunto.” (p. 69)

A grafia do trecho em destaque acima é um recurso expressivo associado a um(a):

- (A) construção paradoxal
- (B) suavização de um conceito
- (C) efeito de ironia
- (D) intensificação de uma ideia

# O JARGÃO

## QUESTÃO 19

**Eu, por exemplo, sou fascinado pela linguagem náutica, embora minha experiência no mar se resume a algumas passagens em transatlânticos onde a única linguagem técnica que você precisa saber é "Que horas servem o bufê?". (p. 70)**

O conectivo em destaque acima poderia ser substituído, sem prejuízo ou mudança de sentido, por:

- (A) porém
- (B) visto que
- (C) conquanto
- (D) mediante

# GRANDE EDGAR

## QUESTÃO 20

Sabe-se que a função básica do título de um texto é atrair a atenção do leitor, sugerindo um caminho para a leitura que virá a seguir.

Em relação ao título dessa crônica, é possível compreender que corresponde a:

- (A) uma falha estratégica no que diz respeito ao papel do título.
- (B) uma informação que não aparece ao longo da crônica.
- (C) um equívoco que serve de mote para a construção da narrativa.
- (D) uma alusão a uma obra literária de grande expressão.

# GRANDE EDGAR

## QUESTÃO 21

Já deve ter acontecido com você.

- Não está se lembrando de mim?

Você não está se lembrando dele. Procura, freneticamente, em todas as fichas armazenadas na memória o rosto dele e o nome correspondente, e não encontra. (p. 13)

Na crônica, nota-se o recurso do contato do narrador com o interlocutor, utilizando-se da segunda pessoa como meio de:

- (A) conduzi-lo ao entendimento do enredo.
- (B) suscitar-lhe reflexão sobre o tema.
- (C) torná-lo personagem da situação apresentada.
- (D) prender sua atenção na história.

# O FALCÃO

## QUESTÃO 22

Ao se aproximar do final da crônica, o leitor é surpreendido por uma quebra de expectativa, como pode ser evidenciado a partir do seguinte trecho da narrativa:

(A) “Iam matar o Falcão. Estavam vivendo os últimos instantes de vida do grande Falcão.”

(B) “Quando chegaram à ponte, ninguém tomou a iniciativa de descer do carro. Ninguém falou. Pareciam constrangidos.”

(C) “O que é isso? - sorriu Antônio. - O que tem que ser, tem que ser. E não posso me queixar. Tive uma vida cheia.”

(D) “Depois, amarraram suas mãos atrás e o jogaram da ponte.”

# O FALCÃO

## QUESTÃO 23

No discurso indireto, o narrador é o intermediário entre o instante da fala da personagem e o leitor.

Tal construção ocorre no seguinte trecho da crônica:

- (A) “O da frente olhou para Antônio e sorriu, desta vez sem desdém.”
- (B) “- Só diga que pensei nela, no fim.”
- (C) “- Vocês não pegaram o homem errado, não?”
- (D) “E agora precisava chegar em casa e dizer à mulher que não atingira sua cota de vendas para o mês e que não podiam contar com o extra para pagar a prestação da geladeira nova.”

# O VERDADEIRO JOSÉ

## QUESTÃO 24

- Você não vê? Ele estava sendo cariocamente malandro quando fazia o paulista, e paulistamente utilitário quando fazia o carioca. Um gigolô do estereótipo! Uma síntese brasileira! Mas qual dos dois era o verdadeiro José? (p. 88)

As palavras em destaque são formadas por um sufixo que busca apresentar o sentido de:

- (A) modo
- (B) qualidade
- (C) superioridade
- (D) igualdade

# O VERDADEIRO JOSÉ

## QUESTÃO 25

Com sua alegre informalidade, fazia sucesso entre os paulistas. Inclusive nos negócios, apesar do mal-estar que causava sua camisa aberta até o umbigo, em certas salas de reuniões. (p. 87)

As sequências destacadas na passagem acima expressam respectivamente as relações semânticas de

- (A) causa e concessão
- (B) proporção e adversidade
- (C) modo e adversidade
- (D) causa e consequência

# O VERDADEIRO JOSÉ

## QUESTÃO 26

**Duas viúvas dormiam sozinhas. A do Rio sem o seu José, aquela rocha de critérios e responsabilidades em meio à inconstância carioca. A de São Paulo sem o seu Carioca, aquele sopro de ar marinho no cinza paulista. (p. 88)**

No trecho acima, as duas maneiras de caracterizar o personagem principal da crônica ocorrem por meio do emprego simultâneo de duas figuras de linguagem, conhecidas como

- (A) comparação e ironia
- (B) metáfora e antítese
- (C) hipérbole e metáfora
- (D) personificação e metonímia

# O QUE DIZER

## QUESTÃO 27

**Dez coisas para dizer quando um visitante mal informado perguntar que buraco enorme é esse no chão. (Jamais diga a verdade, que é para um metrô que só ficará pronto quando o Cristo Redentor perder a paciência, botar as mãos na cintura e ameaçar com intervenção. Ele não vai acreditar. (p. 53)**

Como mecanismo de coesão textual, a anáfora corresponde à retomada de uma informação expressa anteriormente no texto. O referente do termo em destaque no trecho acima é

- (A) um visitante mal informado
- (B) buraco enorme
- (C) um metrô
- (D) o Cristo Redentor

# O QUE DIZER

## QUESTÃO 28

Dentre as possibilidades de respostas oferecidas pelo texto para a indagação feita pelo turista em relação ao buraco no chão, é possível encontrar uma que corresponde a uma falha argumentativa, pelo abandono da questão principal, como o que ocorre no trecho

(A) “Foi um meteorito”

(B) “Há insistentes rumores de guerra com a Argentina e o governo está construindo abrigos antiaéreos para a população.”

(C) “Está bem, está bem, mas e o problema dos negros nos Estados Unidos?”

(D) “Estão procurando restos de uma antiga civilização que viveu aqui, os Cariocas”

# O QUE DIZER

## QUESTÃO 29

**Contrato de risco é como se o papai mandasse você procurar minhocas no quintal e, como o quintal é do papai, você ficava com parte das minhocas e o papai com outra parte. (p. 54)**

Um mesmo termo conectivo é empregado no período acima, ainda que assumindo valores semânticos diferentes, a saber, respectivamente,

- (A) conformidade e causa
- (B) causa e comparação
- (C) comparação e causa
- (D) comparação e consequência

# HOMEM QUE É HOMEM

## QUESTÃO 30

**Se você escolheu a resposta a para todas as situações, não é um HQEH. Se você escolheu a resposta b, não é um HQEH. E se você escolheu a resposta c, também não é um HQEH. Um HQEH não responde a testes. Um HQEH acha que teste é coisa de veado. (p. 93)**

Percebe-se na construção acima uma intenção do autor em operar um(a)

- (A) quebra de expectativa
- (B) aparente contradição
- (C) sequenciamento de ideias previstas
- (D) circularidade de informações

# O VERDADEIRO VOCÊ

## QUESTÃO 31

Os dias e dias que você passou só pensando nela. O país desse jeito, e você só pensando nela. Sem dormir, pensando nela. (p. 148)

O termo destacado acima poderia ser substituído, sem prejuízo de sentido, por

- (A) mas também
- (B) visto que
- (C) desde que
- (D) no entanto

# CHECK-UP

## QUESTÃO 32

**Este ano pretendo cumprir rigorosamente a resolução que tomei no fim do ano passado: não mais tomar resoluções de ano-novo. (p. 165)**

A pontuação pode cumprir a função de determinar um sentido sobre a construção das frases. Nesse caso, o uso dois-pontos caracteriza um sentido de:

- (A) síntese
- (B) conclusão
- (C) enumeração
- (D) explicação

# CHECK-UP

## QUESTÃO 33

**Elas são promessas que fazemos à nossa consciência em que nem a consciência acredita mais. (p. 165)**

Os termos sublinhados no trecho acima são classificados morfossintaticamente como pronomes relativos e fazem referência a um termo apresentado anteriormente, a saber:

- (A) elas
- (B) promessas
- (C) promessas e consciência, respectivamente
- (D) consciência

# CHECK-UP

## QUESTÃO 34

Elas são promessas que fazemos à nossa consciência em que nem a consciência acredita mais. A minha já estava reagindo com bocejos a cada juramento que eu fazia para o ano-novo.

- Vou começar uma dieta. Séria, desta vez
- Sei, sei. (p. 165)

No trecho destacado acima, constata-se o emprego de uma figura de linguagem conhecida como

- (A) antítese
- (B) hipérbole
- (C) personificação
- (D) metáfora

# AULÃO DE LINGUAGENS UERJ 2025

## 1º EXAME DE QUALIFICAÇÃO



### **GABARITO**

01 - B	08 - B	15 - C	22 - C	29 - B
02 - C	09 - C	16 - D	23 - D	30 - A
03 - A	10 - A	17 - C	24 - A	31 - D
04 - B	11 - C	18 - D	25 - A	32 - D
05 - A	12 - A	19 - C	26 - B	33 - B
06 - D	13 - D	20 - C	27 - A	34 - C
07 - A	14 - C	21 - C	28 - C	35 - C